Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Filipe, Ana Margarida Ramalho

Acompanhamento de uma exploração cunícola de produção de coelho utilizando a inseminação artificial

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1008

Metadados

Data de Publicação 1996

Resumo O presente trabalho teve como objectivo o acompanhamento e caracterização de alguns parâmetros fisiológicos, produtivos, reprodutivos, económicos, profilácticos e de maneio de uma exploração cunícula, situada em Ponte de Sor, mais precisamente no Pinhal do Domingão, sendo esta explorada em regime semi-intensivo. Os animais aqui explorados são da estirpe híbrida Hyla para produção de carne. O efectivo reprodutor é constituído só por fêmeas reprodutoras, sendo a Inseminação Artificial a única té...

Palavras Chave Coelho, Oryctolagus cuniculus, Produção

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T04:07:03Z com informação proveniente do Repositório

https://minerva.ipcb.pt

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ACOMPANHAMENTO DE UMA EXPLORAÇÃO CUNÍCULA DE PRODUÇÃO DE CARNE UTILIZANDO A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Engª. de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Margarida Ramalho Filipe

CASTELO BRANCO

1996

ÍNDICE

Página

RESUMO

ABREVIATURAS

I. INTRODUÇÃO

II. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

1. DEFINIÇÃO 1
1.1. Características 1
1.2. Origem 1
1.3. Nomenclatura 2
1.4. Raças 2
1.4.1. Raça Hyla 2
1.4.2. Raça Bélier 3
1.4.3. Raça Ebro 3

2. FACTORES DE CONFORTO 3
2.1. Temperatura 3
2.2. Humidade 4
2.3. Iluminação 4
2.4. Ventilação 5
2.5. Densidade Animal 6
2.6. Stress 6

3. APARELHOS 7
3.1. Aparelho respiratório 7
3.1.1. Fossas nasais 7
3.1.2. Faringe 7
3.1.3. Laringe 8
3.1.4. Traqueia 8
3.1.5. Brônquios - Bronquíolos 8
3.1.6. Pulmões 8
3.2. Aparelho digestivo 9
3.2.1. Tubo digestivo 9
3.2.1.1. Boca 11
3.2.1.2. Faringe 11

3.2.1.3. Esófago 11
3.2.1.4. Estômago 11
3.2.1.5. Intestino deldado 12
3.2.1.6. Intestino grosso 12
3.2.1.7. Recto 12
3.2.1.8. Ânus 13
3.2.2. Glândulas anexas 13
3.2.2.1. Glândulas salivares 13
3.2.2.2. Fígado 13
3.2.2.3. Pâncreas 13
3.2.3. Digestão 13
3.2.4. Cecotrofia 13
3.3. Aparelho reprodutor feminino 15
3.3.1. Ovários 15
3.3.2. Infundíbulo 16
3.3.3. Ovidutos 16
3.3.4. Útero 17
3.3.5. Cérvix 17
3.3.6. Vagina 17
3.3.7. Vulva 17

4. REPRODUÇÃO 17
4.1. Puberdade 17
4.2. Ciclo reprodutivo 18
4.3.Coloração da vulva 18
4.4. Cobrição 19
4.5. Idade da primeira cobrição 19
4.6. Programa e planificação de cobrições 19
4.7. Controlo da reprodução 20
4.7.1. Hormonas essenciais à reprodução 20
4.7.2. Sincronização de cios 21
4.7.3. Indução da ovulação 21
4.7.4. Indução do parto 22
4.8. Inseminação artificial 23
4.8.1. Material de inseminação 23
4.8.2. Centros de I.A. 24
4.8.3. Metodologia 24
4.8.4. Vantagens da I.A. 25
4.8.5. Inconvenientes da I.A. 26

4.9. Ovulação e desenvolvimento embrionário 26
4.10. Fecundação, gestação e parto 27

5. PSEUDOGESTAÇÃO 29

6. DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO 30

7. LACTAÇÃO 31

8. DESMAME 32

9. NINHOS 34
9.1. Abertura e encerramento dos ninhos 34
9.2. Adopções 35

10. TIPOS DE JAULAS 35
10.1. Nicho 35
10.2. Colónia 35
10.3. Bateria 35
10.4. Californiana 35
10.5. Flat-deck 36

11. MANIPULAÇÃO DOS COELHOS 36

12. DETERMINAÇÃO DO SEXO 37

13. ALIMENTAÇÃO 38
13.1. Alimentos concentrados 38
13.2. Técnicas de alimentação 39
13.2.1. *Ad Libitum* 39
13.2.2. Racionada 39
13.3. Comedouros 39

14. ÁGUA DE BEBIDA 40
14.1. Bebedouros 41

15. COLHEITA DE DADOS 42
15.1. Registos 42
15.2. Identificação 42
15.3. Fichas individuais 42

16. GESTÃO TÉCNICO-ECONÓMICA 43

17. SISTEMA DE MANEIO 44
17.1. Sistema paralelo 44
17.2. Sistema rotativo 44
17.3. Sistema modulado ou em bandas 45
17.4. Sistema intregado 45
17.5. Sistema agrupado 45
17.6. Sistema entrecruzado 45

18. SISTEMA DE PRODUÇÃO EM PORTUGAL 46

19. QUALIDADE DAS CARCAÇAS 46
19.1. Sistema de comercialização do coelho 47
19.2. Produção de carnes 47
19.3. Custos 48

20. CAUSAS DE MORTALIDADE 49
20.1. Aleitamento 49
20.2. Engorda 49
20.3. Reprodução 50
20.3.1. Reforma de reprodutores 50
20.3.2. Causas de eleminação e mortalidade das coelhas reprodutoras 50

21. O ABATE 51
21.1. Occisão 52
21.2. Eleminação de cadáveres 52

22. PROFILAXIA SANITÁRIA 52
22.1. Lavagem 52
22.2. Higiene e desinfecção 52
22.3. Vazio sanitário 53
22.4. Pedilúvio 54
22.5. Desratização 54
22.6. Desinsectização 54
22.7. Programa higio-sanitário 55
22.8. Uso de indumentária higiénica 55
22.9. Quarentena 55

III. PARTE EXPERIMENTAL

1. OBJECTIVOS 56

2. MATERIAL E MÉTODOS 56
- **2.1. Localização** 56
- **2.2. Caracterização da exploração** 56
- **2.3. Formação de grupos** 57
- **2.4. Instalações** 57
- **2.5. Equipamentos** 57
  - 2.5.1. Jaulas 57
  - 2.5.2. Ninhos 59
- **2.6. Material complementar** 60
- **2.7. Características ambientais** 60
  - 2.7.1. Temperatura e humidade 60
  - 2.7.2. Iluminação 61
- **2.8. Profilaxia sanitária** 61
  - 2.8.1. Lavagem e desinfecção 61
  - 2.8.2. Desparasitações 61
  - 2.8.3. Maneio dos ninhos 62
- **2.9. Vacinação** 62
- **2.10. Maneio alimentar** 62
- **2.11. Maneio reprodutivo** 63
- **2.12. Desmame** 66
- **2.13. Identificação dos animais** 66
- **2.14. Venda e abate de animais** 66

IV. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

1. PARÂMETROS REPRODUTIVOS 67
- **1.1. Diagnóstico de gestação** 67
- **1.2. Taxa de fertilidade** 68
- **1.3. Prolificidade** 68
- **1.4. Taxa de fecundidade** 69
- **1.5. Coloração da vulva** 70

2. PARÂMETROS PRODUTIVOS 70
- **2.1. Peso médio por láparo e ninhada** 70
- **2.2. Ganhos médios diários** 71

2.3. Mortalidade à nascença 72

3. ESTUDO ECONÓMICO 72

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS 74

REFRÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXOS

RESUMO

O presente trabalho teve como objectivo o acompanhamento e caracterização de alguns parâmetros fisiológicos, produtivos, reprodutivos, económicos, profilácticos e de maneio de uma exploração cunícula, situada em Ponte de Sor, mais precisamente no Pinhal do Domingão, sendo esta explorada em regime semi-intensivo.

Os animais aqui explorados são da estirpe híbrida Hyla para produção de carne.

O efectivo reprodutor é constituído só por fêmeas reprodutoras, sendo a Inseminação Artificial a única técnica reprodutiva utilizada. O sémen utilizado é proveniente e processado em Espanha sendo obtido a partir de três raças diferentes Ebro, Belier e híbrido Hyla.

As ninhadas foram acompanhadas do nascimento até à sua venda, tendo-se para o efeito, formado 6 grupos de animais, correspondendo cada grupo às fêmeas inseminadas na mesma data. As I.A. foram efectuadas no período de Outono/Inverno concretamente entre 12 de Outubro de 1994 e 26 de Janeiro de 1995.

A taxa de fertilidade verificada variou entre 61,5% para o G1 e 16,5% para o G4 com uma média global de 42,5%.

A prolificidade foi em média de 8,1 láparos/fêmea parida.

A taxa de fecundidade verificada variou entre 5,8% e 1,1% com uma média de 3,6%.

Foi registada a coloração da vulva aquando da I.A. tendo-se verificado quatro colorações distintas: pálida, rosa, vermelha e roxa. Verificou-se que as fêmeas em que se obtiveram melhores taxas de fertilidade foram as que apresentaram a coloração rosa (56,8%) e vermelha (48.9%).

O peso médio por láparo registado ao nascimento foi de 0,067kg (± 0,02), aos 17 dias foi de 0,283kg (±0,032) aos 24 dias foi de 0,431 kg (± 0,034) aos 36 dias de 0,935 kg (± 0,0015) aos 54 dias de 1,774 kg (± 0,096) e aos 65-70 dias altura que saíram para abate foi de 2,3 kg.

A mortalidade verificada à nascença variou entre 3 e 7,8% com uma média de 5%.

Foi efectuado um estudo económico, para avaliar a viabilidade económica da exploração, tendo-se constatado que por várias razões e até ao momento de avaliação a exploração não está a ser rentável.